



TORAH OHR • PARSHAS SHEMOS • MAAMAR 5

לבך יהגה אימה איה סופר איה שוקל וגו'

“Teu coração meditará sobre o terror: ‘Onde está aquele que conta? Onde está aquele que pesa?’”



O poder divino que mede e limita tudo, a “balança” e a “linha de medida” do Zohar, não é separado de D'us: provém de Seu nível mais elevado, Ayeh, que, por si só, pode rebaixar-Se para medir cada detalhe. Contemplar que Aquele que está além de todo alcance pesa cada partícula da existência desperta um temor grandioso a D'us, que não deixa espaço para temores menores.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/torah-ohr/shemos/5/

A IDEIA CENTRAL

O poder divino que mede e limita tudo, a “balança” e a “linha de medida” do Zohar, não é separado de D'us: provém de Seu nível mais elevado, Ayeh, que, por si só, pode rebaixar-Se para medir cada detalhe. Contemplar que Aquele que está além de todo alcance pesa cada partícula da existência desperta um temor grandioso a D'us, que não deixa espaço para temores menores.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

O versículo de Isaías, “Onde está aquele que conta? Onde está aquele que pesa?”, é interpretado à luz da “balança” (matkela) do Zohar, que o Alter Rebe identifica com a linha de medida (kav hamidá): o poder que determina quanto Chessed e quanto Guevurá flui para as Sefirot de Atsilut e as dispõe em linhas da direita e da esquerda. É por isso que as Sefirot são chamadas de midot, “medidas”. No Zohar, esse poder é a botzina dekardinusa, a Guevurá de Atik Yomin revestida na Mocha Stima’ah. Como medir é uma contração, e a essência de D'us não conhece limites, poderia parecer que esse poder é uma entidade separada. Por isso, o versículo diz que Ayeh, “onde”, o grande círculo abrangente, é ele próprio quem conta e pesa: somente Aquele que é verdadeiramente elevado pode rebaixar-Se tanto, assim como somente o próprio D'us, e não um anjo, poderia descer ao Egito. A Torá, que precedeu o mundo por dois mil anos determinados, e as mitsvot, com suas dimensões fixas, também pertencem a essa medida. A tripla repetição de “onde” corresponde ao triplo “santo” dos anjos. Contemplar tudo isso desperta um grande temor e, com ele, a libertação dos temores externos.

ESQUEMA

- | | | |
|---|---------------------------------------|----|
| 1 | A balança e a linha de medida | ¶1 |
| <p>A balança do Zohar é a linha de medida que distribui as Sefirot. Ela não é um poder separado: Ayeh, o nível abrangente mais elevado, é ele próprio quem conta e pesa, assim como somente o próprio D'us poderia descer ao Egito.</p> | | |
| 2 | Torá, mitsvot e o temor a D'us | ¶2 |
| <p>A Torá e as mitsvot também têm medida, cuja fonte é Ayeh, que está além de todo alcance, como o “santo” dos anjos. Contemplar que esse nível mede cada detalhe desperta um grande temor, que não deixa espaço para temores externos.</p> | | |

a linha de medida (kav hamidá) קו המדה

O poder divino que mede o fluxo de luz para as Sefirot, determinando quanto de bondade e quanto de contenção cada uma recebe e como elas se dividem entre direita e esquerda.

a balança (matkela) מתקלא

O termo do Zohar, no Sifra DiTzeniusa, para a balança pela qual os atributos divinos são pesados; o maamar a identifica com a linha de medida.

botzina dekardinusa בוצינא דקרדוניטא

A “lâmpada da escuridão” do Zohar, identificada aqui como a Guevurá de Atik Yomin revestida na Mocha Stimah, fonte de toda a medição.

midot (medidas) מדות

As Sefirot são chamadas de midot, “medidas”, porque cada uma delas é medida pela linha de medida.

Ayeh (“onde”) אייה

Interpretado como um nome para o grande círculo, o nível abrangente de D'us que está além de todo alcance; o maamar ensina que esse próprio nível é quem conta e pesa.

kadosh (santo) קדוש

Significa separado, além de todo pensamento. Seu valor numérico, 410, corresponde aos 410 “cabelos” de Arich Anpin, e a tripla repetição de “santo” corresponde à tripla repetição de “onde” no versículo.

temor externo יראה חיצונית

Temor de uma perda material, como ficar sem pão; ele desaparece quando a pessoa sente o grande temor a D'us.

SEÇÃO 1 • 11

A balança e a linha de medida

1 לבך יהגה אימה^{1,2} איה סופר איה שוקל וגו'. איתא בזהר ספרא דצניעותא³ תקיל במתקלא. והוא ענין קו המדה⁴

“Teu coração meditará com temor: ‘Onde está aquele que conta? Onde está aquele que pesa?’” etc. Está declarado no Zohar, no Sifra DiTzeniusa: “pesando na balança”. E este é o conceito da linha de medida (kav hamidá),

O maamar começa com o versículo de Isaías: “Teu coração meditará com temor: ‘Onde está aquele que conta? Onde está aquele que pesa?’” O Alter Rebe o relaciona ao Sifra DiTzeniusa do Zohar, que fala de uma “balança” divina (matkela), e identifica essa balança com a linha de medida (kav hamidá), o poder na Divindade que estabelece limites e proporções.

שהוא המודד ושוקל כל הע"ס דאצ"י בשיעור ומדה כמה יהיה המשכת והתפשטות מדת החסד וכמה יהיה המשכת מדת הגבורה ואיך שיתחלקו בבחי' קוין ימין ושמאל בד' רוחות ומעומ"ט שהם ו"ק דז"א כו'

que mede e pesa todas as dez Sefirot do Mundo de Atsilut (Emanação) segundo uma quantidade e medida: quanto haverá de emanção e expansão do atributo de Chessed (bondade), quanto haverá de emanção do atributo de Guevurá (contenção), e como eles serão divididos em linhas, direita e esquerda, nas quatro direções, acima e abaixo, que são as seis extremidades (vav ketzavot) de Zeir Anpin (os atributos emocionais), etc.

A linha de medida determina quanto de cada atributo divino flui em Atsilut, o mundo mais elevado: quanto de bondade (Chessed), quanto de contenção (Guevurá), e como esses atributos são organizados em linhas à direita e à esquerda. As seis direções — os quatro lados, juntamente com acima e abaixo — correspondem às seis Sefirot emocionais que compõem Zeir Anpin.

(ולפיכך נקראו הספ"י לשון מדות ע"ש שנמדדו כמ"ש במ"א)⁵ ומדה זו היא בחי' גבורה וצמצום לצמצום שיהיה ההמשכה בשיעור ומדה כו'.

(E é por isso que as Sefirot são chamadas pelo termo midot, “medidas”, pois foram medidas, conforme está escrito em outro lugar.) E essa medida é o nível de Guevurá e tsimtsum (contração): contrair, para que a emanção ocorra segundo uma quantidade e medida, etc.

Em uma observação entre parênteses, o Alter Rebe nota que é por isso que as Sefirot são chamadas midot, palavra que significa tanto “atributos” quanto “medidas”: a cada uma é dada uma quantidade medida. Medir é, em si, um ato de Guevurá e tsimtsum, pois medir é conter o fluxo, para que ele venha em uma quantidade determinada.

וכי"ז נעשה ע"י בחי' קו המדה שהוא הנקי בזהר בוצינא דקרדוניתא⁶ דנקיב כו' שהוא ענין גבורה דע"י המתלבשת במו"ס וע"ז אמר הכתוב איה סופר איה שוקל.

Tudo isso é realizado por meio do nível da linha de medida, que o Zohar chama de “botzina dekar-dinusa (a lâmpada da escuridão) que perfurou”, etc., que é o conceito da Guevurá de Atik Yomin, revestida na Mocha Stimaá (o cérebro oculto). E a respeito disso o versículo diz: “Onde está aquele que conta? Onde está aquele que pesa?”

O Zohar chama esse poder de medida de botzina dekardinusa, a “lâmpada da escuridão” que perfurou, e o Alter Rebe a identifica como a Guevurá de Atik Yomin revestida na Mocha Stimaá. Atik Yomin é o nível mais interior de Kéter, a coroa acima do intelecto, e a Mocha Stimaá, o “cérebro oculto”, é a sabedoria oculta de Arich Anpin, o nível exterior de Kéter. Esse poder é aquele que o versículo chama de “o que conta” e “o que pesa”.

פי' דהוה ס"ד כיון שמדה ומשקל זה הוא בחי' גבורה וצמצום לגבי עצמות א"ס ב"ה המופשט מגדר גבול ומדה ומגדר התחלקות קוין וספי' כו' אלא סובב הכל בסקירה אחת וקמיה כחשיכה כאורה⁷ שוין כנודע.

Isto é: poder-se-ia pensar — uma vez que essa medida e esse peso são um nível de Guevurá e contração em relação à própria essência do Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, que está além dos limites de limite e medida e dos limites da divisão em linhas e Sefirot, etc., mas, ao contrário, abrange tudo com um único olhar, e diante Dele a escuridão e a luz são iguais, como é sabido —

Aqui o Alter Rebe começa a explicar por que o versículo pergunta “onde”. Poder-se-ia pensar que a linha de medida, um poder de contenção e contração, não pode ser o próprio Infinito, cuja essência não tem limites, linhas nem Sefirot, e que abarca tudo “com um único olhar”; diante Dele, nas palavras dos Salmos, “a escuridão e a luz são iguais”.

א"כ הוה ס"ד דבחי' זו דקו המדה הוא מהות נפרד כו' ע"כ אמר איה סופר איה שוקל כו' פי' איה הוא בחי' העיגול הגדול⁸ בחי' סובב דקמיה כחשיכה כאורי שוין

que, nesse caso, poder-se-ia pensar que esse nível da linha de medida é uma entidade separada, etc. Por isso, diz: “Onde (Ayeh) está aquele que conta? Onde está aquele que pesa?” etc. Isto é: Ayeh é o nível do grande círculo, o nível da [luz] que circunda (sovev), diante do qual a escuridão e a luz são iguais;

Disso se poderia concluir que o poder de medir é uma entidade separada, apartada de D'us. O versículo refuta essa ideia ao ler ayeh, “onde”, como um nome: Ayeh é o “grande círculo”, a luz que circunda (sovev), que está acima de toda distinção, inclusive a distinção entre escuridão e luz.

הנה הוא עצמו ממש הוא הסופר והשוקל⁹ בבחי' מתקלא וקו המדה הנ"ל ואין זה מהות בפ"ע ח"ו

é Ele próprio, literalmente, quem conta e pesa por meio da balança (matkela) e da linha de medida mencionadas acima, e isso não é, D'us nos livre, uma entidade por si só.

Assim, o versículo é entendido como uma afirmação: Ayeh, o nível mais elevado que tudo abrange, é ele próprio quem conta e pesa. A balança e a linha de medida não são um poder independente, D'us nos livre; é o próprio Infinito quem mede.

כי ממך הכל¹⁰ כתיב והוא כל יכול להשפיל א"ע כ"כ למדוד הספי' בצמצום והתחלקות כו'

pois está escrito: “Tudo vem de Ti”, e Ele é onipotente, [capaz de] rebaixar-Se tanto a ponto de medir as Sefirot com contração e divisão, etc.

A prova é o versículo “Tudo vem de Ti”: nada, nem mesmo o poder de limitar, existe à parte de D'us. Por ser onipotente, Ele também pode rebaixar-Se para medir e dividir as Sefirot.

שמדה וצמצום זה נמשך דוקא מן הסובב העיגול הגדול שנקי' אי"ה (שלהיותו מגביה לשבת¹¹ לכך יכול להשפיל¹² א"ע כ"כ למדוד כל פרטי הבחי' שבהעולמות כו'.

Pois essa medida e contração provêm especificamente da luz que circunda, o grande círculo chamado Ayeh. (Pois, por Ele estar “entronizado nas alturas”, pode rebaixar-Se tanto a ponto de medir todos os níveis particulares dos mundos etc.

É por isso que a medida provêm especificamente do nível mais elevado, o “grande círculo” chamado Ayeh, e não de algo inferior. Os Salmos descrevem D'us como “entronizado nas alturas” e, no versículo seguinte, como Aquele que Se rebaixa para observar os céus e a terra: precisamente por ser tão elevado, Ele pode descer e medir cada detalhe dos mundos.

וכמ"ש כי רם¹³ ה' ושפל יראה) וכעין מ"ש ועברתי בארץ מצרים¹⁴ אני ולא מלאך¹⁵ שבבחי' מצרים לא¹⁶ היי יכול לירד שום מלאך זולת הקב"ה בכבודו ובעצמו כביכול כמ"ש במ"א:^{17,18}

Como está escrito: “Pois D'us é exaltado, mas vê o humilde.”) E isso é semelhante ao que está escrito: “E passarei pela terra do Egito”: Eu, e não um anjo. Pois nenhum anjo poderia descer ao nível do Egito; somente o Santo, bendito seja Ele, em Sua própria glória e por Si mesmo, por assim dizer, como está escrito em outro lugar.

Um segundo versículo expressa a mesma ideia: “D'us é exaltado, mas vê o humilde”; é Sua exaltação que Lhe permite voltar-Se para o que é baixo. O Êxodo é semelhante: sobre “E passarei pela terra do Egito”, os Sábios dizem: “Eu, e não um anjo”, pois nenhum anjo poderia descer a um lugar tão baixo quanto o Egito; somente o Santo, bendito seja Ele, em pessoa.

Torá, mitsvot e o temor a D'us

2 והנה גם התורה¹⁹ הוא בכלל בחי' הצמצום דקו המדה שהתורה לא קדמה לעולם רק אלפים²⁰ שנה²¹ היינו ב' אלפין אאלפך חכמה אאלפך בינה.²²

Ora, a Torá também está incluída no nível do tsimtsum (contração) do kav da medida, pois a Torá precedeu o mundo por apenas dois mil anos, isto é, dois alfin, “milhares”: “Eu te ensinarei (a'alefcha) Chochmá (sabedoria)”, “Eu te ensinarei Biná (entendimento)”.

A Torá também pertence ao âmbito do kav da medida. Os Sábios dizem que a Torá precedeu o mundo por dois mil anos, um período determinado e limitado, e o maamar interpreta alfin, “milhares”, como um jogo de palavras com a'alefcha, “Eu te ensinarei”, nas expressões “Eu te ensinarei sabedoria” e “Eu te ensinarei entendimento”; assim, os dois mil representam Chochmá e Biná.

אבל א"ס ב"ה עצמו רם ונשא לבדו מופשט מגדר צמצום והתחלקוי אין לו תחלה ותכלה לכך התורה שלא קדמה לעולם רק אלפים שנה היא מכלל בחי' הצמצומי דקו המדה

Mas o Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, Ele próprio é exaltado e elevado; somente Ele, apartado dos limites da contração e da divisão; não tem começo nem fim. Portanto, a Torá, que precedeu o mundo por apenas dois mil anos, está incluída entre os níveis das contrações do kav da medida.

Em contraste, o próprio Ein Sof está além de toda contração e divisão, sem começo nem fim. Como a Torá precede o mundo por uma quantidade determinada, dois mil anos, ela tem uma medida e, portanto, pertence às contrações do kav da medida.

(וכמו שנודע שכל המצות הם בחי' שיעור וצמצום סוכה רק עד כ' אמה.²³ ותפילין מרובעוי דוקא כו' וכה"ג בכל המצות). אלא שבאמת אי"ה עצמו הוא הסופר והשוקל כו'.

(Como se sabe, todas as mitsvot envolvem medida e contração: uma sucá, somente até vinte amot; os tefilin, especificamente quadrados, etc., e o mesmo ocorre com todas as mitsvot.) Mas, na verdade, o próprio Ayeh é quem conta e quem pesa, etc.

As mitsvot demonstram o mesmo princípio: cada uma tem dimensões fixas, como uma sucá que pode ter no máximo vinte amot de altura e tefilin que devem ser quadrados. Ainda assim, na verdade, toda essa medição provém do próprio Ayeh, o nível mais elevado.

ונא' כאן גי'פ איה נגד גי'פ קדוש²⁴ שקדוש גי' תי' שהן תי' נימין דאריך ולזאת אומרים המלאכים איה מקום כבודו שאינו מושג שזהו בחי' קדוש שהוא מובדל דלית מחשבה תפיסא ביה²⁵

E aqui se diz “onde” (Ayeh) três vezes, correspondendo às três ocorrências de “santo” (kadosh), pois kadosh tem o valor numérico de 410, que são os 410 cabelos de Arich [Anpin]. Por isso os anjos dizem: “Onde está o lugar da Sua glória?” — [isto é,] Ele não pode ser apreendido, o que corresponde ao nível de kadosh, que é separado, pois nenhum pensamento pode apreendê-Lo.

O versículo diz Ayeh, “onde”, três vezes, em correspondência com o “santo” (kadosh) triplo dos anjos na visão de Isaías; kadosh soma 410, número associado na Cabalá aos 410 “cabelos” de Arich Anpin, o nível exterior de Kéter. Quando os anjos perguntam, na Kedushá, “Onde está o lugar da Sua glória?”, expressam que Ele não pode ser apreendido — e isso é o que kadosh significa: separado e além de todo pensamento.

(ופי' איה סופר את המגדלי' נת' במ"א ע"פ ושדי כמגדלות)^{26, 27} וזהו ענין לבך יהגה אימה²⁸.

(O significado de “Onde está aquele que conta as torres?” foi explicado em outro lugar, a propósito do versículo “e meus seios são como torres”). E este é o sentido de “Teu coração meditará sobre o terror”.

A terceira expressão do versículo, “Onde está aquele que conta as torres?”, é explicada em outro maamar, a propósito do versículo de Cântico dos Cânticos “e meus seios são como torres”. O Alter Rebe volta-se agora às palavras iniciais do versículo: “Teu coração meditará sobre o terror”.

דהיינו כשיתבונן המשכיל בענין זה איך שאיה סופר איה שוקל כו' שבחי' איה עצמו הוא הסופר

Isto é: quando a pessoa ponderada contempla este assunto — como “Ayeh é quem conta, Ayeh é quem pesa”, etc.; que o próprio nível de Ayeh é quem conta

É assim que o versículo se torna um aspecto do trabalho interior da pessoa. A pessoa ponderada contempla que Ayeh, o nível mais elevado da Divindade, é Ele próprio quem conta.

והשוקל ומוודד החיות וההתפשטות בכל פרטי פרטיות הנמצאים אזי תפול עליו אימה ופחד בבחי' יראה גדולה עד מאד וזהו לבך יהגה אימה.

e quem pesa e mede a força vital e a expansão em todos os pormenores mais minuciosos de tudo o que existe — então cairão sobre ela terror e temor, como um temor imensamente grande. E isto é “Teu coração meditará sobre o terror”.

Quando percebe que esse nível mais elevado pesa e mede a força vital de cada detalhe da existência, terror e temor caem sobre ela, como um temor imensamente grande. Isso é “Teu coração meditará sobre o terror”: o terror surge da meditação do coração.

ואזי לא יהי עליו יראה חיצונית פן יחסר לחמו וכה"ג וכתוב סוף דבר הכל נשמע²⁹ את האלקי ירא וגו':³⁰

E então não haverá sobre ela um temor exterior, como o de lhe faltar o sustento, e coisas semelhantes. E está escrito: “O fim do assunto, depois de tudo ter sido ouvido: teme a D'us”, etc.

Quando esse temor a D'us estiver sobre ela, já não terá “temores exteriores”, como a preocupação de que lhe falte o sustento. O parágrafo termina com a conclusão de Eclesiastes: “O fim do assunto, depois de tudo ter sido ouvido: teme a D'us”.

NA AVODÁ

Contemplar que Ayeh, o nível de D'us que está além de todo alcance, é ele próprio quem pesa e mede a força vital de cada detalhe da existência. Isso desperta terror e temor, um temor extraordinariamente grande, que é “Teu coração meditará sobre o terror”; então, temores externos, como a preocupação de que falte pão, não têm poder sobre a pessoa, como conclui Eclesiastes: “teme a D'us”.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que alguém poderia pensar que a linha de medida é uma entidade separada, e como interpretar ayeh, “onde”, como um nome responde a isso?
2. Por que o poder de medir deve provir especificamente do nível mais elevado? Como “entronizado nas alturas” e “Eu, e não um anjo” ilustram isso?
3. Em que sentido a Torá e as mitsvot pertencem à linha de medida, e que exemplos o maamar apresenta?
4. Como contemplar que o nível mais elevado mede cada detalhe desperta temor, e por que esse temor elimina os temores “externos”?

Notas

PARÁGRAFO 1

1 לבך יהגה אימה

Outra transcrição (hanachá) deste maamar está impressa ali, segundo a nota.

A NOTA DA KEHOT

הנחה אחרת בסה"מ תקס"ה ע' רד. הנחת כ"ק אדה"א במאמרי אדה"ו נביאים ע' קכג. ראה לעיל בציונים לכ"ק אדמו"ר זי"ע. ראה מאמרי אדה"א נביאים ע' סז שמיוסד על מאמר זה. וראה גם מאמרי אדה"א במדבר ח"ה ע' איתרנה.

2 לבך יהגה אימה

O versículo fala de um coração que medita sobre o terror e pergunta: “Onde está aquele que conta? Onde está aquele que pesa? Onde está aquele que conta as torres?” O maamar interpreta ayeh, “onde”, como um nome para o nível divino mais elevado, que, por si mesmo, conta e pesa.

ישעיהו ל"ג:י"ח Isaiah 33:18

לְבַךְ יְהִיגָה אִימָה אִימָה סֵפֶר אִימָה שֶׁקֶל אִימָה סֵפֶר אֶת־הַמִּגְדָּלִים:

Teu coração meditará sobre o terror: “Onde está aquele que contava, onde está aquele que pesava? Onde está aquele que contava as torres?”

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י לג, יח.

3 איתא בוהר ספרא דצניעותא

O Sifra DiTzeniusha começa chamando a si mesmo de um livro que “pesa na balança” (matkela), e diz que, enquanto não havia uma balança, eles não se olhavam face a face. O Alter Rebe identifica essa balança com a linha de medida.

זח"ב קעו, כב Zohar II, 176b

A NOTA DA KEHOT

זח"ב קעו, ב: “אמר עד לא הוה מתקלא בעלמא לא הוין משגיחין אפיין באפיין כו, פ"י ענין המקרא יבואר במ"א באריכות להיות כי כל המשכת במ"ד ומ"ו ואו"י ואו"ח וחוי"ג הכל במדה ובמשקל . . ונק' בחי' זו שהיתה תחילה במאציל למדוד זאת הקצבה לכל הנאצלים כנ"ל בשם מתקלא מפני שהוא המודד ושוקל בכף מאזנים שנק' מתקלא, וגם נק' בשם מאמר קו המדה” — מאמרי אדה"ו נביאים ע' קכג. ראה סה"מ אעת"ר ע' קו.

4 והוא ענין קו המדה

Segundo a nota, ali é apresentada uma explicação da linha de medida.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת יוהכ"פ ע' איתרד ביאור על זה. מים רבים תרל"ו פרק קיח.

5 נקראו הספ"י לשון מדות ע"ש שנמדדו כמ"ש במ"א

A nota indica este como um dos lugares “em outro lugar” em que se explica que as Sefirot são chamadas midot porque são medidas.

A NOTA DA KEHOT

ראה סה"מ תקס"ג כרך ב ע' תקפו. ובאוה"ת פ' שלח ע' תצד.

6

הנק' בוהר בוצינא דקרדוניתא

O Zohar, ao tratar da palavra inicial de Bereishis, fala da botzina dekardinusa, a “lâmpada de escuridão”, no próprio início da criação, que fez as cores “quando mediu com uma linha de medida”. O maamar a identifica com a linha de medida, a Guevurá de Atik Yomin dentro da Mocha Stimaá.

זח"א טו, א Zohar I, 15a

A NOTA DA KEHOT

זח"א טו, א ועוד. ראה לקמן קו, ד. סה"מ תקס"ב ע' קכט. אוה"ת בראשית כרך ו תתשיח, ב. סה"מ תרנ"ב ע' כ, ובעי כא כ' "ונק' בוצינא דקרדוניתא לשון כח חזק כמו חיטי קרדוניתא דהפי קשים וחזקים". וראה בספר הליקוטים דא"ח ממאמרי הצ"צ ערך קו ע' לו ואילך. וראה בביאוה"ו לכ"ק אדה"א נו, ד. ובביאוה"ו לצ"צ ע' חצר ושם מצייין לכמה מקומות. שם ע' שלב ואילך. וראה אוה"ת שלח ע' תצג.

7

כחשיכה כאורה

O salmista diz que a escuridão não escurece diante de D'us e que a noite brilha como o dia: “a escuridão e a luz são iguais”. O maamar aplica isso à essência de D'us, que está além de todas as distinções e limitações.

תהילים קל"ט:י"ב Psalms 139:12

גַּם־חֹשֶׁךְ לֹא־יַחְשִׁיךְ מִמֶּךָ וְלַיְלָה כִּיּוֹם יָאִיר כַּחֲשִׁיכָה כְּאוֹרָה:

Nem mesmo as trevas são demasiado escuras para Ti; a noite brilha como o dia, as trevas são como a luz.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

8

פ"י איי הוא בחי' העיגול הגדול

Segundo a nota, esta explicação de Ayeh como o grande círculo é citada ali.

A NOTA DA KEHOT

מובא באוה"ת סידור ע' קסו. אוה"ת פ' מטות ע' ארעט.

9

הנה הוא עצמו ממש הוא הסופר והשוקל

Ali, sobre estas palavras, Or HaTorah remete ao Rambam (Laws of Repentance 3:2): “e eles são pesados somente pelo conhecimento do D'us do conhecimento”.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת סידור ע' קסו מצייין לרמב"ם הלי תשובה פ"ג ה"ב "ואין שוקלין אלא בדעתו של אל דעות" ע"ש.

10

ממך הכל

David, enquanto o povo traz suas ofertas para o Templo, diz: “Tudo vem de Ti, e da Tua mão Te demos.” O maamar usa isso para mostrar que até o poder de medir e limitar vem do próprio D'us.

I Chronicles 29:14 דברי הימים א כ"ט:י"ד

וְכִי מִי אֲנִי וּמִי עַמִּי כִּי־נִעְצָר כָּח לְהַתְּנִיד בְּזֹאת כִּי־מִמֶּךָ הִכָּל וּמִיָּדְךָ נִתְּנוּ לָךְ:

Mas quem sou eu, e quem é o meu povo, para que possamos oferecer tão voluntariamente desta maneira? Pois tudo vem

Bereshit Rabbah 8:2 בראשית רבה ח':ב

... היום של ששי שואל של חמישי וכו', עד לראשון למי היו שואלין? לא לתורה, שקדמה לברייתו של עולם? דאמר רבי שמעון בן לקיש: שני אלפים שנה קדמה התורה לברייתו של עולם, הדא הוא דכתיב (משלי ח): ואהיה אצלו אמון וגוי. ויומו של הקדוש ברוך הוא אלף שנים, דכתיב: כי אלף שנים בעיניך כיום אתמול. הוי, הזאת ידעת מני עד וגוי. התורה יודעת מה קודם לברייתו של עולם, אבל אתה אין לך עסק לדרוש, אלא (איוב כ): מני שים אדם עלי ארץ. ר' אלעזר בשם בן סירא אמר: בגדול ממך אל ...

Rav Hama bar Hanina começou: «Acaso sabes isto desde [os tempos mais antigos?】 (Jó 20:4). Rav Hama bar Hanina disse: Isto se parece com uma cidade que recebia seus suprimentos por meio de condutores de jumentos. Perguntavam uns aos outros: «Qual é hoje o preço do grão na província?» Os que chegavam na sexta-feira perguntavam aos que haviam chegado na quinta-feira; os da quinta-feira, aos da quarta-feira; os da quarta-feira, aos da terça-feira; os da terça-feira, aos da segunda-feira; os da segunda-feira, aos do domingo. A quem perguntaria aquele que ...

Daat Bereshit Rabbah (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

Zohar II, 49a זח"ב מט, א

A NOTA DA KEHOT

ראה מדרש תהלים ד, ד. ב"ר פ"ח, ב. תנחומא וישב ד ושי"נ. זח"ב מט, א. — הערת כ"ק אדמו"ר זי"ע בסה"מ תש"ח ע' 272.

21 שהתורה לא קדמה לעולם רק אלפים שנה

Neste Midrash, Adam suplica que a Torá esteve com D'us dois mil anos antes de o mundo ser criado e que a morte já estava escrita nela. Kehot o apresenta como outra fonte para a precedência da Torá ao mundo em dois mil anos.

Midrash Tanchuma, Vayeshev 4:2 מדרש תנחומא, וישב ד':ב

... אף כה, אמר אדם לפני הקדוש ברוך הוא, רבוננו של עולם, על שלא בראת עולמך קדם שני אלפים שנה, היתה תורה אצלך אמון, שקב כתיב: ואהיה אצלו אמון ואהיה שעשועים יום יום (משלי ח, ל), שני אלפים שנה, וכתיב בה, זאת התורה אדם כי ימות באהל (כמדובר יט, יד). אלולי שהתקנת מות לבריות, הית כתוב בה כה. אלא באת לתלות בי את העלילה. הוי, נורא עלילה על בני אדם.

Adam foi criado no sexto dia, e D'us lhe fez saber de maneira indireta que havia trazido a morte ao mundo, como está dito: Pois, no dia em que comeres dele, certamente morrerás (Gên. 2:12). A que se pode comparar isso? A um homem que desejava divorciar-se de sua esposa. Antes de entrar em sua casa, ele escreve o documento de divórcio e então entra na casa com o documento de divórcio na mão. Depois, procura uma maneira indireta de entregá-lo a ela. Diz-lhe: «Dá-me um pouco de água para ...

Midrash Tanchuma -- Torat Emet (Public Domain) • Midrash Tanhuma-Yelammedenu, trans. Samuel A. Berman (CC-BY)

22 אאלפך חכמה אאלפך בינה

Eliú diz a Jó: “Escuta-me; fica em silêncio, e eu te ensinarei sabedoria.” O maamar relaciona a'alefcha, “eu te ensi-

narei”, a alfin, “milhares”, de modo que os dois mil anos da Torá aludem a Chochmá e Biná.

איוב ל"ג:ל"ג Job 33:33

אם-אין אתה שמעלי החרש ואאלפך חכמה:

Se não, escuta-me; guarda silêncio, e eu te ensinarei sabedoria.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

שבת ק"ד Shabbat 104a

A NOTA DA KEHOT

ע"פ איוב לג, לג. שבת קד, א.

23 סוכה רק עד כ' אמה

A Mishná determina que uma sucá mais alta que vinte côvados é imprópria. O maamar a cita como exemplo das medidas fixas das mitsvot.

Sukkah 2a:1-3 סוכה ב' א:א-ג'1-3

סוכה שהיא גבוהה למעלה מעשרים אמה — פסולה. ורבי יהודה מכשיר. ושאנה גבוהה עשרה טפחים, ושאין לה (שלשה) דפנות, ושחמתה מרובה מצלתה — פסולה. גמי תנן ה"ם: מבוי שהוא גבוה מעשרים אמה — ימעט. רבי יהודה אומר: אינו צריך.

Uma sukká cuja altura excede vinte côvados não é válida. Rabi Judá considera-a válida. A que não tem dez palmos de altura, ou não tem três paredes, ou tem mais sol do que sombra, não é válida. GUEMARÁ. Aprendemos noutro lugar: [A trave transversal] de um beco [cuja entrada] tem mais de vinte côvados de altura deve ser rebaixada. Rabi Judá diz: isso não é necessário.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Daf Shevui (CC0)

A NOTA DA KEHOT

סוכה ב, א.

24 גי"פ קדוש

Os serafins chamam uns aos outros: “Santo, santo, santo é o D'us dos exércitos.” O maamar contrapõe esse “santo” triplo ao “onde” triplo de Isaías 33:18.

Isaiah 6:3 ישעיהו ו':ג

וקרא זה אליזה ואמר קדוש קדוש קדוש ה' צבאות מלא כל-הארץ כבודו:

E um clamava ao outro, dizendo: «Santo, santo, santo é D'us dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

25 דלית מחשבה תפיסא ביה

Na oração de Eliyahu (Patach Eliyahu), D'us é invocado como Aquele que nenhum pensamento pode apreender de modo algum. O maamar usa isso para definir kadosh, “santo”, como separado e além de toda apreensão.

Tikkunei Zohar 17a:10-12 תקוני זוהר י"ז א:י-י"ב

אנת הוא עלאה על כל עלאין סתימא על כל סתימין. לית מחשבה תפיסא כך כלל. אנת הוא דאפיקת עשר תקונין. וקרינן לון עשר ספירין. לאנהגא בהון עלמין סתימין דלא אתגליין. ועלמין דאתגליין. ובהון אתכסיאת (נ"א אתכסייא) מבני נשא. ואנת הוא דקשיר לון

ומיחד לון. ובגין דאנת מלגאו. כל מאן דאפריש חד מן חבריה מאלין עשר. אתחשיב ליה כאלו אפריש בך.

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

26 נתי במי"א ע"פ ושדי כמגדלות

Nesse ponto, a transcrição diz: "será explicado adiante, a propósito de 'e meus seios são como torres'".

A NOTA DA KEHOT

בסה"מ תקס"ה ע' רה "יתי לקמן ע"פ ושדי כמגדליו" אבל בנביאים ליתא, והוא הנדפס באוה"ת שה"ש כרך ב ע' תשסא. (וראה בסה"מ תקס"ה ע' אקייב שמאמר זה נכתב בבוך כת"י אחר המאמר ד"ה לבך יהגה). ושם באוה"ת מצייין "ועמ"ש ע"ז לעיל בפ' שמות". ושם מפרש שא"ה הוא המחבר הסופר והשוקל עליון עם המגדלים בכדי שיוכלו להת-יחד פנים בפנים ולא יראו מינקת החיצונים.

27 ושדי כמגדלות

"Sou uma muralha, e meus seios são como torres." O Alter Rebe diz que a frase "Onde está Aquele que conta as torres" é explicada em outro lugar por meio deste versículo.

Song of Songs 8:10 שיר השירים ח':י"א

אני חומה ושדי כמגדלות אז הייתי כעניניו כמוצאת שלום:

Eu sou um muro, e os meus seios são como as suas torres; então fui aos seus olhos como quem encontra paz.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

28 As palavras iniciais do versículo, "Teu coração meditará sobre o temor", são explicadas aqui como o temor que provém da contemplação de que o próprio Ayeh mede todas as coisas. O versículo diz ayeh três vezes, o que o maamar relaciona à tripla repetição de "santo".

Isaiah 33:18 ישעיהו ל"ג:י"ח

לבך יהגה אימה איה ספר איה שקל איה ספר את-המגדלים:

Teu coração meditará sobre o terror: "Onde está aquele que contava, onde está aquele que pesava? Onde está aquele que contava as torres?"

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

29 סוף דבר הכל נשמע

As palavras finais de Ecclesiastes: "O fim da questão, depois de tudo ter sido ouvido: teme a D'us e guarda Seus mandamentos." O maamar termina com elas, depois de mostrar que o verdadeiro temor a D'us elimina os temores externos.

Ecclesiastes 12:13 קהלת י"ב:י"ג

סוף דבר הכל נשמע את-האלקים ירא ואת-מצותיו שמור כ"יזה כל-האדם:

O fim de tudo o que foi ouvido é este: teme D'us e guarda Seus mandamentos, pois isto é o homem todo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

קהלת יב, יג.

30 ותפילין מרובעות דוקא

A Mishná ali determina que quem faz seus tefilin redondos se expõe ao perigo e não cumpre nenhuma mitsvá. O

maamar cita os tefilin, que devem ser quadrados, como outro exemplo das mitsvot.

Megillah 24b:18-19 מגילה כ"ד ב:י"ח-י"ט

העושה תפילתו עגולה סכנה ואין בה מצוה. לימא תנינא להא דתנו רבנן, תפילין מרובעות הלכה למשה מסיני! ואמר רבא: בתפילין ובאלכסון! אמר רב פפא: מתניתין דעבידא כי אמגוזא.

Quem faz redondos os seus tefilin [da cabeça] corre perigo e não cumpre o preceito religioso. Diremos que isto já foi ensinado, pois nossos Rabinos ensinaram: [A obrigação de] os tefilin serem quadrados é uma lei estabelecida por Moisés no Sinai. E Rava explicou que isso se refere às costuras e à diagonal. Papa disse: A Mishná fala somente daqueles que são feitos tão redondos quanto uma noz.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Daf Shevui (CC0)

A NOTA DA KEHOT

מגילה כד, ב. במאמרי אדה"ז נביאים ליתא בי הדוגמאות מסוכה ותפילין.



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Torah Ohr: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); OYW (Public Domain); Daat Bereshit Rabbah (Public Domain); The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY); Midrash Tanchuma -- Torat Emet (Public Domain); Midrash Tanchuma-Yelammedenu, trans. Samuel A. Berman (CC-BY); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Daf Shevui (CC0); Constantinople, 1740 (CC-BY-NC).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/torah-ohr/shemos/5/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzhak